

O QUE EXPRIME O ÍNDICE H₅ DA REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (1987-2018)

WHAT EXPRESSES THE H₅ INDEX OF THE JOURNAL EDUCATION IN QUESTION
(1987-2018)

LO QUE EXPRESA EL ÍNDICE H₅ DE LA REVISTA EDUCACIÓN EN CUESTIÓN
(1987-2018)

Marta Maria de Araújo

Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: martaujo@uol.com.br

Max Brito Leandro de Araújo Brito

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: maxlabrito@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo trata do *índice H₅* das citações dos artigos da Revista Educação em Questão no período de 1987-2018, tendo como parâmetro a bibliometria do *Google Acadêmico* e suas respectivas métricas. Nesta abordagem, adotaram-se os postulados de cunho histórico descritivo e analítico e aqueles derivados dos estudos de cunho bibliométrico. A conclusão decorrente desta análise é a de que o *índice H₅* das citações dos artigos publicados na Revista Educação em Questão assinala desempenhos distintos entre os momentos sucessivos estudados (1987-2007 e 2008-2018) e ainda o fato de que, subjacente ao *índice H₅* das citações dos artigos desta Revista, coloca-se sua classificação no *Qualis* dos periódicos da Educação.

Palavras-chave: Índice H₅. Bibliometria. Periódico de educação.

ABSTRACT

The present article deals with the H₅ index of the articles' citations of the Journal Education in Question in the period of 1987-2018, having as parameter the bibliometrics of Google Scholar and its respective metrics. In this approach, we adopted historic motivated postulates, descriptive and analytical, and those deriving from bibliometric studies. The conclusion that emerges from this analysis is that the H₅ index of the citations of the articles published in the Journal Education in Question points out different performances between the successive moments studied (1987-2007 and 2008-2018) and also the fact that, underlying the H₅ index of the articles' citations of this Journal, we place its classification in the Qualis of the journals of Education.

Keywords: H₅ index. Bibliometrics. Journal of Education.

RESUMEN

El presente artículo trata del índice H₅ de las citas de los artículos de la Revista Educación en Cuestión en el período 1987-2018, teniendo como parámetro la bibliometría de Google Académico y sus respectivas métricas. En este abordaje, se adoptaron los postulados de cunho histórico descriptivo y analítico y aquellos

derivados de los estudios de cuño bibliométrico. La conclusión resultante de este análisis es la de que el índice H5 de las citas de los artículos publicados en la Revista Educación en Cuestión señala desempeños distintos entre los momentos sucesivos estudiados (1987-2007 y 2008-2018) y el hecho de que, subyacente al índice H5 de las citas de los artículos de esta Revista, se coloca su clasificación en el Qualis de los periódicos de la Educación.

Palabras clave: Índice H5. Bibliometría. Periódico de educación.

INTRODUÇÃO

Durante a 38ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd (1º a 5 de outubro de 2017), na Universidade Federal do Maranhão), integramos a Sessão Especial *Democratização da Pesquisa: impactos das métricas na avaliação dos periódicos em educação*, organizada pelo Fórum de Editores de Periódicos de Educação (FEPAE).

Naquela Sessão Especial, em que discutimos o *quantum* de referências de periódicos brasileiros, periódicos estrangeiros, livros, capítulo de livros, teses, dissertações e anais de congressos nas três edições da Revista Educação em Questão do ano de 2016, e esse *quantum de referências* foi assim demonstrado em números absolutos: *periódicos brasileiros* (30, 28, 45 = 103); *periódicos estrangeiros* (7, 4, 38 = 49); livros (142, 89, 87 = 318); capítulo de livros (57, 67, 34 = 158); teses (14, 12, 10 = 36); dissertações (23, 9, 19 = 51) e anais de congressos (20, 5, 6 = 31). Nesse conjunto, verificamos uma predominância do *quantum* de livros (318), seguido do de capítulo de livros (158) e de *periódicos brasileiros* (103).

Na referida *Sessão Especial*, ainda discutimos os índices de citações (*Índice h* e *Índice i10*) referentes aos artigos publicados na Revista Educação em Questão, correspondentes ao período de janeiro 2010 a setembro de 2017, fornecidos pelo *Google Acadêmico*. A avaliação de periódicos para a classificação do *Qualis* tem-se baseado, cada vez mais, nas métricas responsáveis pelo fator de impacto (fundamentado nos indicadores fornecidos pelas bases de indexadores), visando aferir a sua qualidade acadêmica e científica.

No período de janeiro de 2010 a setembro de 2017, a Revista Educação em Questão, baseada no *Google Acadêmico*, alcançou um total de 803 citações. O *Índice h* foi de 11 e o

Índice i10 foi de 16. O *Índice h* (11) representa a quantidade de artigos publicados na Revista Educação em Questão que receberam citações, pelo menos 11 vezes. O *Índice i10* representa a quantidade de artigos que tiveram igual número ou mais de 10 citações.

A ex-diretora de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período de agosto de 2016 e abril de 2018, Rita de Cássia Barradas Barata (2016), ao discutir alguns dos indicadores utilizados para a classificação do *Qualis* dos periódicos (bases de indexadores combinadas com periodicidade, regularidade, por exemplo), ressaltou que, dentre os indicadores mais usados, sobressai o fator de impacto – os artigos por documento que são citados, que é o índice “H”.

Neste artigo, objetivamos discutir o *índice H5* das citações dos artigos da Revista Educação em Questão, correspondente ao período compreendido entre o ano de 1987 (quando da publicação de sua primeira edição) e o ano (em curso) de 2018, de conformidade com bibliometria do *Google Acadêmico* e suas respectivas métricas. A abordagem é a dos postulados de cunho histórico descritivo e analítico e aqueles derivados dos estudos de cunho bibliométrico.

O trabalho está organizado em dois momentos sucessivos (1987-2007 e 2008-2018), coincidentes com a criação, as avaliações e as classificações (*Qualis*) da Revista Educação em Questão, simultaneamente com os seus aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais.

1º momento (1987-2007)

Ao analisar a documentação da Revista Educação em Questão, concernente ao primeiro momento (1987-2007), constata-se que ela foi instituída em Reunião Plenária dos Professores do Departamento de Educação, no dia 18 de abril de 1986. A primeira edição dessa Revista foi solenemente lançada em 28 de agosto de 1987, quando o Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com Áreas de Concentração em Pré-Escolar e Tecnologia Educacional, completava 9 anos. Conforme Araújo (2007, p. 273), o Mestrado em Educação “[...] veio a público com a missão de estimular e divulgar a produção científica em Educação e subáreas afins”.

Nesse período de vinte anos (1987-2007), a Revista Educação em Questão publicou quinze edições impressas, mas com uma periodicidade irregular (semestral, anual ou bianual), principalmente entre 1987 e 2003. No período seguinte (2004-2007), publicou doze edições, já com uma periodicidade regular e quadrimestral.

No ano de 2001, pela primeira vez, como mostram Araújo e Oliveira (2016), devido à cooperação interinstitucional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd), da Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo menos sessenta periódicos da área de Educação foram avaliados e classificados nos três estratos então instituídos: circulação Internacional (*Qualis A*), Nacional (*Qualis B*) e Local (*Qualis C*), assinalando a sua relevância para a área da Educação. Passados dezesseis anos dessa primeira avaliação de 2001, a quantidade de periódicos da área da Educação, segundo as pesquisas de Souza; Souza e Ferraz (2018), é de 2.914.

Em decorrência das primeiras avaliações e classificações dos periódicos de Educação, os *Qualis* da Revista Educação em Questão, para os biênios de 2001-2002, de 2003-2004 e de 2005-2006, foram, respectivamente, Nacional B, Nacional (C) e Nacional C.

No primeiro semestre de 2004, por conseguinte, o Editorial da Revista Educação em Questão tornava público o compromisso de o Conselho Editorial dar início a uma nova etapa desse periódico de Educação, a começar por sua versão eletrônica e por uma periodicidade quadrimestral.

No dia 15 de fevereiro de 2006, o Conselho Editorial lançou, em Reunião Plenária dos Professores do Departamento de Educação, a versão *on-line* da Revista Educação em Questão, o que lhe favoreceu, a partir daí, uma circulação, simultaneamente, em feição impressa e eletrônica. O Editorial do primeiro quadrimestre de 2006 destacava a abertura da versão eletrônica da Revista para um leque de alternativas de leituras de seus artigos, fazendo a seguinte ressalva:

O fato de a Revista Educação em Questão tornar-se também um periódico eletrônico é situá-lo num *continuum* de permanências e de mutações

híbridas. [...] Uma das funções de um periódico científico (seja impresso ou eletrônico) é a de divulgar universalmente o conhecimento produzido fazendo com que pesquisadores se aproximem numa corrente crescente de inteligência coletiva. Era tecnológica digital, sociedade em rede, hipertexto, revista eletrônica, biblioteca virtual, linguagens diversas (*hardware, software, web, sites, links, cibercultura*) definem e qualificam o tempo presente da sociedade do conhecimento globalizada (EDITORIAL, 2006, p. 5).

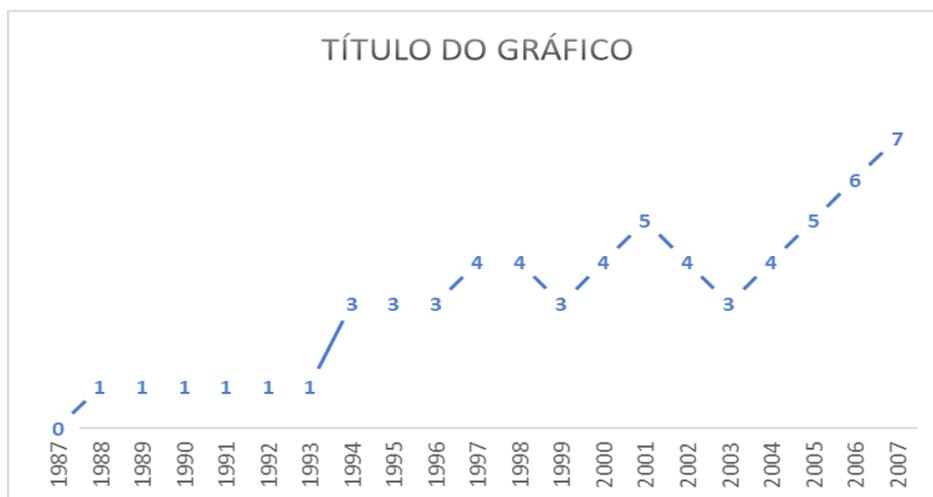
No ano de 2007, como mostra Barata (2016), o CTC-ES aprovou um novo sistema de classificação compreendendo sete estratos: A1, A2; B1; B2, B3, B4 e B5, além do estrato C, destinado àquelas publicações que não atendem aos critérios de um periódico científico para ser classificado. Na interface produção dos docentes e dos discentes e qualificação dos programas de pós-graduação, credenciados pela Capes com base num conjunto de critérios formais (publicação reconhecida pela área, circulação, periodicidade, regularidade, conselho editorial, corpo de pareceristas, indexadores), o atual *Qualis/Periódicos* é, na visão de Barata (2016, p. 16), “[...] um dos instrumentos fundamentais para a avaliação do quesito produção intelectual, agregando o aspecto quantitativo ao qualitativo”.

Por sua vez, em razão da avaliação da Revista Educação em Questão pelo Comitê de Consultores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), segundo os critérios previamente definidos pela área de Educação e aprovados pelo Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES) desse órgão, o Editorial do último quadrimestre de 2006 propiciou, para os seus leitores e para o conjunto dos professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, os propósitos da avaliação de uma revista acadêmica, além de quem avalia e por quais critérios se orienta nesse processo.

A avaliação [de uma revista acadêmica], portanto, levaria em consideração o seu alcance pela diversidade de seus textos, de seus autores, do seu impacto na produção do conhecimento educacional em suas dimensões histórica, sociológica, biológica, psicológica, dentre outras (EDITORIAL, 2006, p. 5).

Levando em consideração a dinamicidade de um periódico e seu impacto na

produção do conhecimento educacional, o índice H5 das citações dos artigos da Revista Educação em Questão, fornecido pelo Google Acadêmico, no período de 1987 a 2007, e suas respectivas métricas representa-se no Gráfico 1 a seguir.



Fonte: Métricas calculadas pelos autores (2018).

Pelas métricas calculadas, o desempenho das citações entre 1987 e 1999, pelo índice H5, correspondeu a 1, 3, 4 e 3. A princípio, as citações foram em livros, dissertação de mestrado, tese de doutorado, anais de congressos e em periódicos acadêmicos e científicos. Pelo relatório do Google Acadêmico, que é emitido por ordem cronológica, o desempenho das citações nesse período (1987-1999) foi mais frequente a partir do ano 2000, mantendo a preferência por livros, dissertação de mestrado, tese de doutorado, anais de congressos e periódicos acadêmicos e científicos.

Observando ainda as métricas calculadas, verifica-se que o desempenho das citações entre 2000 e 2007, pelo índice H5, equivaleu a uma evolução de 4, 5, 3, 6 e 7. Por sua vez, as citações foram prioritariamente em periódicos acadêmicos e científicos. Pelo relatório do Google Acadêmico, as citações que geram o índice H5 de 2000 a 2007 deu-se a partir de 5 anos após a publicação do artigo na Revista Educação em Questão.

O fato de o índice H5 haver evoluído de maneira lenta, de 1987 a 2007, pode-se justificar-se na hipótese de a Revista Educação em Questão ter compreendido 15 edições apenas impressas, e com uma periodicidade irregular (semestral, anual ou

bianual). Vale lembrar que a Revista Educação em Questão se tornou em versão impressa e *online* somente no ano de 2006.

2º momento (2008-2018)

A avaliação e a classificação dos periódicos de Educação postulam, de alguma maneira, a função de indutor de aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais. Para além disso, postulam uma uniformidade nos critérios de publicação.

Nas etapas da avaliação dos triênios 2007-2009 e 2010-2012, a Revista Educação em Questão foi classificada com o *Qualis* B1 (padrão nacional) e com o *Qualis* A2 (padrão internacional), respectivamente. Na etapa de 2010-2012, o parecer emitido pelos avaliadores *ad-hoc* da Capes destacava os artigos publicados pelos autores brasileiros e estrangeiros de cuidadosos rigores teóricos e metodológicos. Ademais,

[...] a consistência da política editorial, a abrangência institucional dos autores, a diversificação dos temas da Educação, bem como a qualidade científica dos artigos publicados comprovava a relevância da Revista Educação em Questão (EDITORIAL, 2012, p. 5).

Por conseguinte, os avaliadores *ad-hoc* da Capes recomendaram que a Revista Educação em Questão fosse indexada nas Bases de Dados do Scielo e do Educ@. No ano de 2013, no horizonte daqueles aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais, a Revista integrou o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (criado em 2010), e que os artigos passaram a ser submetidos pelo então Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A partir da primeira edição de 2016, a Revista e os artigos passaram a receber o registro do *Digital Object Identifier* (DOI), que é um padrão para identificação de artigos e de livros nas redes de computadores como a Internet (EDITORIAL, 2016).

Um ano antes (2012), no âmbito da ANPEd, foi realizada na Universidade Federal de Pernambuco (Recife), nos dias 19 e 20 de abril de 2012, uma reunião para a criação do

Fórum de Editores de Periódicos de Educação. Nessa Reunião, os Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste decidiram pela criação do Fórum de Editores de Periódicos de Educação dessas duas regiões e pela realização, em Belém, (Universidade do Estado do Pará, nos dias 16 e 17 de agosto) do Encontro de Editores de Periódicos de Educação das regiões Norte e Nordeste. O propósito era o de, acima de tudo,

[...] estimular a cooperação e a solidariedade institucional com vistas a impulsionar a melhoria da política de publicação e de discutir a produção de periódicos de Educação de conformidade com os critérios e procedimentos editoriais e científicos (EDITORIAL, 2012, p. 5).

Já na etapa da avaliação do quadriênio de 2013-2016, a Revista Educação em Questão permaneceu com o *Qualis* A2. Conforme o Editorial da segunda edição de 2017, o Conselho Editorial, por meio de um recurso, solicitou ao Prof. Dr. Romualdo Luiz Portela de Oliveira (Coordenador da área da Educação da Capes), a reavaliação da Revista Educação em Questão, mediante os critérios referentes ao ano de 2015, o que possibilitaria a mudança do *Qualis* A2 para o *Qualis* A1. Entretanto, o recurso apresentado não foi apreciado pelo Coordenador da área da Educação da Capes. É consensual, para os Editores de Periódicos de Educação, o relato que segue:

O *Qualis* dos Periódicos da área de Educação passou por alguns problemas neste último quadriênio (2013-2016). Havia um conjunto de periódicos nacionais com avaliação subestimada. Dentre as revistas internacionais, também tínhamos alguns problemas, especialmente com os periódicos chamados ‘predatórios’, que, neste caso, apresentavam avaliação superestimada (SOUZA; SOUZA; FERRAZ, 2018, p. 2).

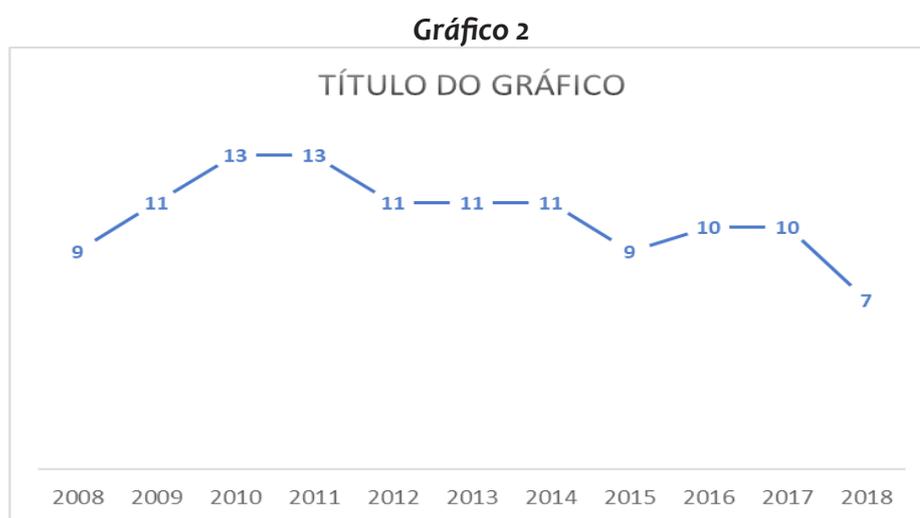
No Editorial da quarta edição de 2017, o Conselho Editorial expôs o impacto científico da Revista com base nas citações dos artigos de 2002-2017, simulado pelo Google Acadêmico. Ao todo, foram 156 citações de um total de 205. O Índice H5 da Revista Educação em Questão foi de 8 citações. Ou seja, 8 artigos foram citados pelo menos 8 vezes nos últimos 5 anos.

No ano de 2017, a Revista Educação em Questão passou a ser de periodicidade

trimestral, sendo publicada somente em versão eletrônica, indexada em pelo menos 10 Bases de Dados, dentre elas: Directory of Open Access Journals (DOAJ), Educ@, Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas da América Latina, el Caribe (Citas); Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (Clase) e Google Analytics.

No dia 6 de setembro de 2018, a Comissão Gestora do Portal de Periódicos e o Setor de Repositórios Digitais da Biblioteca Central Zila Mamede promoveram o I Encontro de Editores dos Periódicos constantes no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN, objetivando discutir procedimentos outros pertinentes à publicação de periódicos acadêmicos e científicos e lançar a nova versão do Portal pelo Open Journal Systems (OJS) 3.1.1.2. Desde então, o endereço eletrônico da Revista Educação em Questão é o seguinte: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao>.

Esses elementos podem revelar os aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais de um periódico de Educação. Nesse segundo momento (2008-2018), o índice H5 das citações dos artigos da Revista Educação em Questão, fornecido pelo Google Acadêmico e suas respectivas métricas, apresenta-se conforme descrito no Gráfico 2.



Fonte: Métricas calculadas pelos autores (2018).

Em decorrência de a Revista Educação em Questão vir a ser, simultaneamente, impressa e eletrônica (2006), e em razão de constar no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (2013), além de ser indexada pelo menos 17 bases de dados e portais, o desempenho

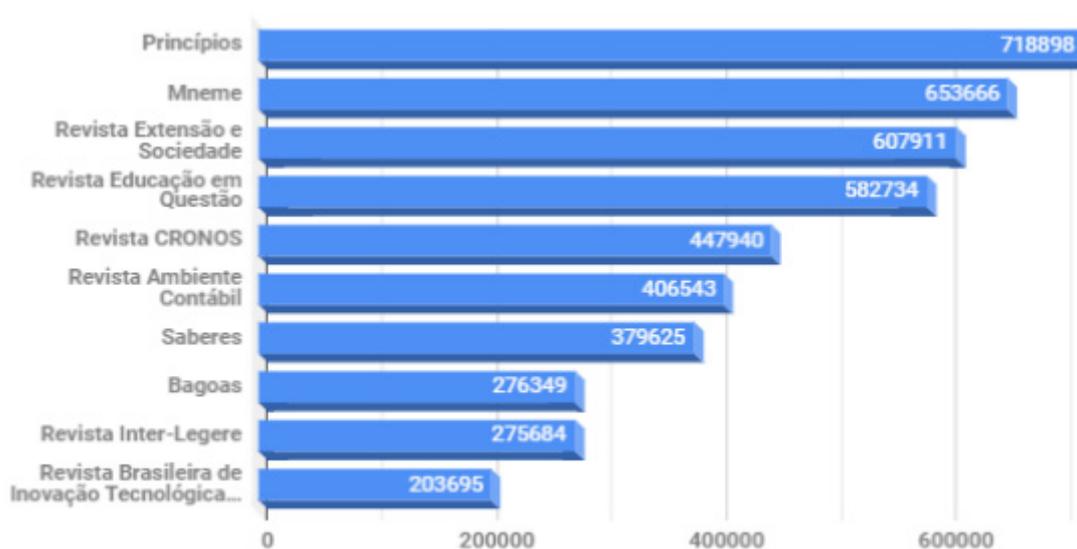
do índice H5, no período de 2008 a 2011, pelas métricas calculadas, correspondeu a uma evolução significativa de 9, 11 e 13. Esse perfil evolutivo justifica-se por seus constantes aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais já referidos.

Pelas métricas calculadas entre 2012 e 2008, o desempenho das citações, pelo índice H5, foi de 11, 9, 10 e 7. Essa tendência ao registro de índice decrescente ocorre em virtude do tempo que leva um artigo para ser citado com mais frequência. Portanto, há um tempo (aproximadamente 3 anos) entre a publicação e o aumento da quantidade da citação dos artigos da Revista Educação em Questão.

Em contrapartida, vale ressaltar o fato de que a quantidade de *downloads* dos artigos da Revista Educação em Questão revela-se crescente nos últimos anos. Os *downloads* de artigos da Revista Educação em Questão (2010-2017) são apresentados no Gráfico 3.

Gráfico 3

Downloads de artigos da Revista Educação em Questão (2010-2017)



Fonte: Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (2018).

Essa quantidade de *downloads* dos artigos da Revista Educação em Questão (2010-2017), quando comparada a outras do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN (Gráfico 3),

situa esse periódico na quarta posição, entre os mais de downloads (582.734), de um total de 28.

Conclusão

A publicação de artigos em periódicos de educação é deveras indicativa de uma série de aferições, como o *índice H5* das citações dos artigos. Pelas métricas calculadas por intermédio da bibliometria do Google Acadêmico, o *índice H5* das citações dos artigos publicados na Revista Educação em Questão assinala desempenhos distintivos entre os momentos sucessivos estudados (1987-2007 e 2008-2018), o que se pode justificar em decorrência dos avanços nos aprimoramentos acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos e formais. Contudo, subjacente ao *índice H5* das citações dos artigos da Revista Educação em Questão, coloca-se sua classificação no *Qualis* dos periódicos da Educação.

Referências

ARAÚJO, Marta Maria de. 20 anos da Revista Educação em Questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 29, n. 15, p. 273, maio/ago. 2007.

ARAÚJO, Marta Maria de; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Cultura científica e socialização do conhecimento educacional. Os periódicos da região norte e nordeste. **Revista Cocar**, Belém, v. 10, n. 20, p. 97-112, ago./dez. 2016.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **RBPB**, Brasília, v. 13, n. 1, p.1-18, jan./abr. 2016.

EDITORIAL. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 20, n. 6, p. 7, maio/ago. 2004.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 25, n. 11, p. 5, jan./abr. 2006.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 27, n.13, p. 5, set./dez. 2006.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 43, n. 29, p. 5, maio/ago. 2012.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 44, n. 30, p. 5, set./dez. 2012.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 54, n. 40, p. 10-11, jan./abr. 2016.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 55, n. 44, p. 10-11, abr./jun. 2017.

_____. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 55, n. 44, p. 10-10, out./dez. 2017.

SOUZA, Ângelo Ricardo de; SOUZA, Gizele de; FERRAZ, Marcos Alexandre. *Qualis: a construção de um indicador para os periódicos da área da Educação*. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 1-13, jan./abr. 2018.